



L.V.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO
Curso de Técnicas de Arqueologia

Materiais Arqueológicos e Etnográficos

1º Ano - 1º Semestre
Ano Lectivo: 2007/2008
Docente: Eq. Assistente do 1º Triénio Gonçalo Velho

Regime: Semestral
Carga Horária (Contacto): 15T+45PL
ECTS: 6

OBJECTIVOS

Pretende-se que os alunos compreendam e saibam reconhecer as diferentes fases tecnológicas e morfológicas do fabrico de instrumentos, dando-se particular destaque ao gesto enquanto acção transformadora humana.

PROGRAMA

1. O Gesto – para além do sujeito e do objecto
 1. De Leroi-Gourhan a Tim Ingold
2. A Cerâmica
 1. Matéria-prima
 2. Modelação
 3. Cozedura
 4. Acabamento
 5. Decoração
3. A Pedra
 1. Matéria-prima
 2. Trabalhar
 1. Cadeias Operatórias
 2. O Talhe
 1. A economia do talhe
 2. Técnicas de talhe
 3. Industrias
 4. Tipologias
 3. O Polimento
 1. Ferramentas e Formas
4. O Metal
 1. Matérias-primas (A Mina)
 2. Fundição
 3. Modelação
 4. Tipologias
5. O Textil
 1. Matérias-primas

2. Cardar, fiar, cozer
3. O tear
6. A noção de Cultura Material

BIBLIOGRAFIA

ANDREFSKY, W., (1998) *Lithics (Cambridge Manuals in Archaeology)*. Cambridge: Cambridge University Press

BENITO, LUÍS E BENITO JOSÉ, (1998) *Métodos y materias instrumentales en prehistoria y arqueología*, Vol I, II e III. Salamanca: Librería Cervantes

BUCHLI, V. (2003) *The Material Culture Reader*. London: Berg Publishers

DRUC, ISABELLE C., 1998, *Archaeological Ceramic Materials*, Springer

INGOLD, TIM (2000) *Perceptions of the Environment*. London: Routledge

LEROI-GOURHAN, 1990, 2000, *O Gesto e a Palavra*, vol. I e II. Lisboa: Edições 70

Idem, (1998) *Evolução e Técnica*. Vol I e II, Lisboa: Edições 70

MOHEN, J.P., 1992, *Metalurgia pré-histórica – Introduccion a la paleometalurgia*. Barcelona: Ed. Masson

RENFREW, C. E SCARRE, C. (1998) *Cognition and Material Culture: The Archaeology of Symbolic Storage*. Cambridge: McDonald Institute for Archaeological Research Press

THOMAS, J. (1998a) *Time, Culture and Identity (Material Cultures)*. London: Routledge

Idem (1998b) "Some problems with the notion of external symbolic storage and the case of Neolithic material culture in Britain" in Renfrew & Scarre (1998)

AVALIAÇÃO

É possibilitada a dispensa de exame através da avaliação contínua. Esta é composta por trabalhos propostos ao longo do semestre e trabalho final. O aluno será dispensado de exame se a média ponderada ($0,6 \times$ trabalho final + $0,4$ dos trabalhos propostos) for superior a 9,5.

O exame é composto por um ensaio que segue as mesmas regras que as expostas a seguir em relação ao Trabalho final (da avaliação contínua).

O trabalho final consiste num ensaio de no mínimo 7 páginas, sobre um tema relacionado com o conteúdo programático. É dactilografado com letra tamanho 10 e espaçamento de 1 espaço. O texto deve ser contínuo não havendo quebras de página, nem de capítulo, nem de sub-capítulo. Nas 7 páginas do ensaio devem constar apenas texto, sendo todos os demais elementos gráficos (figuras, tabelas, etc) remetidas para um anexo não contabilizado para o número de páginas indicado. O objectivo é promover a capacidade dos alunos desenvolverem a capacidade crítica e autonomia, elementos fundamentais para qualquer trabalho de arqueologia. Estas regras apresentam-se como fundamentais para o aproveitamento na disciplina.

A avaliação do trabalho terá em conta as referências bibliográficas devidamente incorporadas e mencionadas nas ideias apresentadas (40%) - não se trata apenas da lista de referências mas também o modo como se demonstra no texto que se incorporou o que leu (o que implica fazer referências e citações no corpo do trabalho)

Para além deste ponto são ainda contabilizados o uso de conceitos chave para o tema do trabalho e para a disciplina (30%), a capacidade de raciocínio e desenvolvimento de um ensaio coerente (30%). O trabalho escrito é assim avaliado perante: referências (40%) + conceitos-chave (30%) + raciocínio e coerência (30%).

Todos os trabalhos terão de ser apresentados em aula, em data a definir no início do semestre. A avaliação do trabalho final é feita numa média ponderada em que a apresentação em aula representa 30% e o trabalho escrito 70%.

Docente
Dr. Gonçalo Velho (gonvelho@ipt.pt)

gonvelho a2016 *leite velho*